



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 27 e 28

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

7º ano do Ensino Fundamental

Olá! Nesta atividade, abordaremos um assunto muito delicado, o bullying. O tema será tratado com uma reportagem e um infográfico, ambos trazendo informações importantes sobre o enfrentamento deste tipo de agressão. Fique atento! Como sempre: faça a tarefa com dedicação.

Bons estudos!



Bullying

Unicef e SaferNet lançam, com apoio do Facebook e Instagram, campanha contra bullying

CAMILA TUCHLINSKI - O ESTADO DE S.PAULO – 05/04/2019

A internet, por vezes, é um território aparentemente 'sem lei', em que muitas pessoas acreditam que podem escrever o que querem, inclusive atacar outros internautas. E, no universo dos adolescentes e jovens, o tema é ainda mais delicado.

Esta é uma fase da vida do indivíduo em que ele busca cada vez mais aceitação dos seus pares. Na escola, por exemplo, os adolescentes procuram fazer parte de qualquer grupo, mesmo se for diferente do seu estilo ou do modo como encara o mundo. Quem não consegue se encaixar, corre o risco de se tornar alvo de críticas, julgamentos e ofensas. Esse isolamento pode ser um prato cheio para situações em que o jovem se vê obrigado a aceitar humilhações e as mais variadas agressões.

“Antigamente, o bullying que acontecia no intervalo da escola tinha começo, meio e fim. Quando você publica uma agressão nas redes sociais, aquilo tem um começo, mas não tem um fim. Se torna público. Familiares, amigos do bairro, da escola e a comunidade vão ver a situação constrangedora”, avalia Rodrigo Nejm, diretor de educação da SaferNet.

O *bullying* é uma agressão, física ou psicológica, que acontece de forma sistemática e repetitiva. Se houver uma ocorrência pontual, não pode ser classificado dessa forma. Para esclarecer essas questões e envolver também aqueles que assistem aos episódios de *bullying* e não fazem nada, Unicef, SaferNet, Facebook e Instagram se unem e lançam (...) a campanha 'Acabar com o *bullying* é da minha conta'

A gerente de Políticas Públicas do Instagram, Natalia Paiva, afirma que a ação foi pensada levando em conta a experiência do usuário na rede social, com *hashtag* e *stories*, que serão consumido pelos internautas a todo momento. "Este é um tema prioritário para o Instagram: garantir que a plataforma seja um lugar seguro e positivo para todo mundo. A hashtag 'é da minha conta' (#édaminhaconta) personaliza muito essa campanha. Sair da **dicotomia**¹ vítima-agressor e pensar que é uma violência diária que responsabiliza todo mundo", ressalta.

De forma didática, a campanha explica o 'caminho da agressão' através da empatia. Tudo começa com a pergunta: "O conteúdo da brincadeira te faz sentir mal, humilha ou discrimina?". Se a resposta for não, a campanha elabora uma orientação para que o jovem saiba lidar com a situação. Se a resposta for sim, a ação procura saber mais detalhes: se isso acontece com frequência ou se a vítima é menor de 18 anos, por exemplo.

A equipe reuniu um grupo de adolescentes (...) para conversar sobre comunicação em rede social e *bullying*. E nada mais justo do que oferecer esse 'lugar de fala' para os jovens, que vivem diretamente o problema. O que sabem sobre *bullying*? Como encaram a exposição e a troca de mensagens públicas nas redes sociais? Como podem deixar de serem 'espectadores' de agressões para se tornarem agentes de transformação? "Os adolescentes escutam muito mais entre eles. E isso tem muito mais chance de ressoar e causar impacto (...)".

O diretor de educação da SaferNet lembra que a realidade atual do adolescente é daquele indivíduo que praticamente cresceu tendo as redes sociais como parte de seu cotidiano. "Hoje a vida social dos adolescentes passa (...) pela internet. Ela é cada vez mais o espaço privilegiado da socialização dos adolescentes, de fazer amizade, do namoro, da autoexpressão e do desenvolvimento da personalidade. A adolescência já é um período da vida sensível. E quando você passa a ser humilhado publicamente, em um espaço em que você não tem como escapar, é uma combinação muito explosiva. (...) analisa Rodrigo Nejm.(...).



Fonte: <https://bitly.com/wT9NH>

1. **Dicotomia:** Divisão em duas partes contrárias e complementares, oposição, separação.

Responda:

- 1) Após a leitura do texto, marque V para as afirmações verdadeiras e F para as falsas.
 - a) () A Campanha "Acabar com o *bullying* é da minha conta" foi criada para envolver também aqueles que assistem aos episódios de *bullying* e não fazem nada para mudar a situação.
 - b) () É considerado *bullying* a agressão, física ou psicológica, que acontece de forma esporádica/pontual.
 - c) () Corre o risco de se tornar alvo de críticas, julgamentos e ofensas quem se isola ou não faz parte de grupos escolares.

- 2) Um grupo de adolescentes foi reunido para conversar sobre comunicação em rede social e *bullying*. De acordo com o texto, por que a SaferNet escolheu esta faixa etária?
- 3) Qual é a combinação muito explosiva a que se refere o diretor de educação da SaferNet, Rodrigo Nejm?
 - a) Adolescência e escola.
 - b) Sensibilidade da adolescência e *bullying* na internet.
 - c) Redes sociais e amizades.
 - d) Humilhação na internet e desenvolvimento da personalidade.
- 4) No trecho: “Ela é cada vez mais o espaço privilegiado da socialização dos adolescentes, de fazer amizade, do namoro, da **autoexpressão** e do desenvolvimento da personalidade.” Explique com suas palavras qual o significado da expressão em destaque.

Observação: Foi explicado o significado do prefixo **auto** na atividade anterior, se precisar, consulte-a.

- 5) Qual o objetivo da campanha ‘*Acabar com o bullying é da minha conta*’?
 - a) Personalizar o uso do Instagram contra o *bullying*.
 - b) Ignorar o *bullying* na internet.
 - c) Sair da dicotomia vítima-agressor e responsabilizar todo mundo pelo combate ao *bullying*.
 - d) Mostrar que a internet não é um território aparentemente ‘sem lei’.
- 6) Analise o trecho: “***Esta é uma fase da vida do indivíduo em que ele busca cada vez mais aceitação dos seus pares. Na escola, por exemplo, os adolescentes procuram fazer parte de qualquer grupo, mesmo se for diferente do seu estilo ou do modo como encara o mundo***”.
 - a) Você já fez parte de um grupo com o qual não se identificava para não ficar isolado dos demais alunos?
 - b) Em geral, os adolescentes buscam a aceitação dos seus colegas e são facilmente influenciados pelos membros desses grupos, principalmente pelos que se destacam de alguma maneira, seja ela boa ou não. Por que os adolescentes são influenciados por outros jovens com mais facilidade do que por sua família ou adultos com quem convivem?

SAIBA MAIS

* **Serviço de apoio às vítimas de *bullying* na internet:** a *SaferNet Brasil* mantém um serviço gratuito para esclarecer dúvidas, ensinar formas seguras de uso da internet e também orientar crianças, adolescentes, jovens, pais e educadores sobre situações de violência online como humilhações, intimidações, chantagem ou compartilhamento não autorizado de imagens íntimas. O endereço do canal é: <https://www.canaldeajuda.org.br/helpline>

* **Instagram:** o perfil *@SaferNet Brasil* tem conteúdos sobre o uso seguro da internet.